



FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



USO DA BATATA-DOCE NA PECUÁRIA LEITEIRA DE PEQUENO PORTE COMO ALTERNATIVA NA ÉPOCA DA SECA

Autor(es): Carlos Alexandre Coelho de Paula, Samantha Mariana Machado

A bovinocultura leiteira se destaca como uma das principais atividades desenvolvidas pela agricultura familiar, somando 36% dos empreendimentos adotados por pecuaristas de pequeno porte. Atrelado a isso, tem-se a necessidade de investimento em pastagens de modo que esta cultura produza tanto no período das águas quanto no período seco, o que muitas vezes é inacessível ao agricultor familiar por não ter acesso a tecnologias para a produção de outras cultivares forragem que vegetem neste período. Uma vasta gama de instituições de pesquisa vem buscando alternativas para a suplementação alimentar em épocas onde a produção de gramíneas é escassa. Uma espécie vegetal excelente para o fornecimento de proteína aos bovinos é a cultura da Batata-doce (*Ipomoea batatas*). Esta olerícula pode ser fornecida na forma fresca e de silagem, sendo que a utilização de aditivos pode contribuir para a melhoria da qualidade da silagem das ramas. Objetiva-se fomentar o uso da cultura da batata-doce entre os pecuaristas de pequeno porte como alternativa para a suplementação alimentar de vacas leiteiras. Os extencionistas identificaram 50 propriedades rurais localizadas no Vale do Jequitinhonha, que foram visitadas entre os meses de julho e setembro de 2014. Aos proprietários rurais foram distribuídas mudas de batata-doce para cultivo e posterior fornecimento na dieta dos animais. De forma geral, a adoção da batata-doce como alternativa protéica promoveu uma melhora na qualidade nutricional dos animais nas propriedades rurais da região do Vale do Jequitinhonha. O projeto se encontra ainda em andamento, novas visitas técnicas serão realizadas no segundo semestre de 2015 para acompanhamento e coleta de dados das pequenas propriedades.